



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS INCIDENTES DE LEUCEMIA EM ALAGOAS NOS ANOS DE 2016 A 2017

Tayza Ribeiro Oliveira Peixoto¹ (PIBIC/FAPEAL), e-mail:

tayzaribeiro@hotmail.com;

Kathyanne Marinho Rodrigues Nicacio¹ (PROVIC-UNIT), e-mail:

kathyanmarinho@gmail.com;

Cristiane Monteiro da Cruz¹ (Orientadora), e-mail: cristhy@gmail.com

Marcos Reis Gonçalves (Co-orientador), e-mail: marcosrg3003@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

2.00.00.00-6 Ciências Biológicas, 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 2.06.00.00-3 Morfologia, 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução: A leucemia caracteriza-se pelo acúmulo de células jovens anormais na medula óssea sendo o câncer mais comum em crianças. Corresponde a 2% de todas as neoplasias malignas nos adultos e sua origem é desconhecida. De acordo com as estimativas do Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva para 2018, a incidência de leucemia em Alagoas é de 3,3 casos a cada 100 mil homens e 3,18 casos a cada 100 mil mulheres, contudo esses dados não estratificam a neoplasia de acordo com seus tipos, já que, de forma geral, associam-se os critérios de origem, gerando quatro tipos de leucemia: Leucemia Linfocítica Aguda (LLA), Leucemia Mielocítica Aguda (LMA), Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) e Leucemia Mielocítica Crônica (LMC). **Objetivos:** Determinar a incidência e epidemiologia da Leucemia em Alagoas nos anos de 2016 a 2017. **Metodologia:** A pesquisa será realizada através de acesso ao banco de dados do Hemocentro de Alagoas (HEMOAL) e demais hospitais associados, composto por informações epidemiológicas dos pacientes e resultado de exames necessários respeitando a Resolução CNS 196/96 em consonância com pesquisa de incidência e prevalência da Leucemia nos últimos 10 anos de acordo com dados nacionais. **Resultados:** Durante o início da pesquisa identificamos que o exame necessário para a classificação da Leucemia, a imunofenotipagem, não é realizado pelo Hemoal, e sim por instituições parceiras como Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Santa Casa de Misericórdia de Maceió e Fundação Hospital da Agroindústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas, sendo fundamental a associação com essas instituições para cumprimento do objetivo da pesquisa. De acordo com a pesquisa bibliográfica ficou clara que, apesar de políticas públicas como a Lei 12.732 de 22 de Novembro de 2012, existe um aumento contínuo da incidência de Leucemia em 13,2% nos últimos dez anos, com um maior acometimento do sexo masculino nos índices brasileiros. Entretanto, Alagoas contrapõe o esperado, com uma ligeira prevalência do sexo feminino, por fatores ainda não conhecidos. **Conclusão:** Até essa etapa da pesquisa fica evidente que as medidas que foram tomadas pelo Governo Federal não estão funcionando como esperado e que os fatores de risco ligados a essa doença devem ser levados em consideração, já que há uma diferença epidemiológica



considerável entre Alagoas e demais estados da federação. Também pudemos constatar que não existe um serviço adequado de referência e contra-referência entre as instituições de cuidado do paciente com Leucemia.

Palavras-chave: Alagoas, câncer, doença onco-hematológica.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer aos nossos orientadores, Professora Dra. Cristiane Monteiro da Cruz e Professor Me. Marcos Reis Gonçalves por nos introduzir e nos estimular no mundo da pesquisa. Gostaríamos de agradecer ao Hemocentro de Alagoas, em especial ao Sr. Valber Freitas Matias por nos receber e acompanhar e ao Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e a Sra. Rejane Lessa, da Gestão de Ensino, que está nos apoiando na busca pela participação da instituição em nossa pesquisa. Por último queríamos agradecer a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) por acreditar em nosso trabalho e nos patrocinar nessa caminhada.

ABSTRACT: Introduction: Leukemia is characterized by the accumulation of abnormal young cells in the bone marrow being the most common cancer in children. It corresponds to 2% of all malignant neoplasms in adults and its origin is unknown. According to the estimates of the Cancer Institute of José Alencar Gomes da Silva for 2018, the incidence of leukemia in Alagoas is 3.3 cases per 100,000 men and 3.18 cases per 100,000 women, however these data do not stratify neoplasia according to its types, since, in general, the origin criteria are associated, generating four types of leukemia: Acute Lymphocytic Leukemia (ALL), Acute Myelocytic Leukemia (AML), Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL), and Chronic Myelocytic Leukemia (CML). **Objectives:** To determine the incidence and epidemiology of Leukemia in Alagoas from 2016 to 2017. **Methodology:** The research will be conducted through access to the database of the Alagoas Blood Center (HEMOAL) and other associated hospitals, composed of epidemiological information of the patients and as a result of the necessary examinations in compliance with Resolution CNS 196/96, in agreement with the incidence and prevalence of leukemia in the last 10 years according to national data. **Results:** During the beginning of the research we identified that the necessary examination for the classification of Leukemia, immunophenotyping, is not performed by the Hemoal, but by partner institutions such as Professor Alberto Antunes University Hospital, Santa Casa de Misericórdia de Maceió and Hospital Agroindustry Foundation of the Sugar and Alcohol of Alagoas, being fundamental the association with these institutions to fulfill the objective of the research. According to the bibliographical research, it was clear that, despite public policies such as Law 12,732 of November 22, 2012, there is a continuous increase in the incidence of Leukemia in 13.2% in the last ten years, with a greater involvement of males in the Brazilian indices. However, Alagoas contrasts the expected, with a slight prevalence of female, by factors not yet known. **Conclusion:** Until this stage of the research it is evident that the measures that were taken by the Federal Government are not functioning as expected and that the risk factors related to this disease must be taken into account, since there is a considerable epidemiological difference between Alagoas and other states of the federation. We also found that there is no adequate referral and referral service between the care institutions of patients with Leukemia.

Keywords: Alagoas, cancer, onco-hematological disease.

Acknowledgments: We would like to thank our advisors, Professor Dr. Cristiane Monteiro da Cruz and Professor Me. Marcos Reis Gonçalves for introducing us and stimulating us in the world of research. We



would like to thank the Hemocentro de Alagoas, especially Mr. Valber Freitas Matias for welcoming us and accompanying us to the University Hospital Professor Alberto Antunes and Mrs. Rejane Lessa, Teaching Management, who is supporting us in the search for the participation of the institution in our research. Lastly, we wanted to thank the Foundation for Research Support of the State of Alagoas (FAPEAL) for believing in our work and sponsoring us on this journey.

Referências/references:

BRASIL. **Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo.** Governo do Brasil. Brasília. 2017.

_____. **Leucemia.** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro. 2017.

_____. **Leucemia:** subtipos. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro. 2017.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo - Patologia.** 8ª edição. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2011.

BUSSOLOTI, Raquel M. Leucemias Infantis. A. C. Camargo Câncer Center. São Paulo. 2017.

CLÍNICA MÉDICA. **Volume 3:** doenças hematológicas, oncológicas, doenças renais. 2ª edição. Editora Manole. Barueri. 2016.

INCA. **Estimativa 2008:** Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2008.

_____. **Estimativa 2010:** Incidência de Câncer no Brasil. Encarte especial. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2009.

_____. **Estimativa 2012:** Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2011.

_____. **Estimativa 2014:** Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2014.

_____. **Estimativa 2016:** Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2015.

_____. **Estimativa 2018:** Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro. 2017.

ZAGO, Marco Antônio. FALCÃO, Roberto Passetto. PASQUINI, Ricardo. **Tratado de Hematologia.** Editora Atheneu. São Paulo. 2013.